

ABORDAGEM DE LESÕES CUTÂNEAS INFLAMATÓRIAS NO PRONTO ATENDIMENTO CIRÚRGICO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS

GABRIEL CALVIN KLEIN

RESUMO

As lesões cutâneas inflamatórias constituem queixas frequentes nos serviços de pronto atendimento cirúrgico, muitas vezes simulando condições infecciosas ou de indicação operatória. Entretanto, diversas doenças reumatológicas podem manifestar-se por alterações dermatológicas semelhantes, o que pode levar a erros diagnósticos e intervenções desnecessárias. Nesse contexto, torna-se fundamental que o cirurgião reconheça os principais diagnósticos diferenciais. O presente estudo tem como objetivo analisar a abordagem das lesões cutâneas inflamatórias no contexto do pronto atendimento cirúrgico, ao enfatizar as possíveis condições que compartilham os mesmos sintomas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, sciELO e LILACS, com inclusão de estudos publicados entre 2019 e 2024. Os resultados evidenciam que enfermidades como lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide e vasculites podem mimetizar quadros infecciosos, como celulite e abscessos. A avaliação clínica detalhada, associada à história do paciente e, quando necessário, à biópsia cutânea. Conclui-se que o reconhecimento dessas condições contribui para maior precisão diagnóstica, redução de procedimentos desnecessários e melhoria dos desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico diferencial. Lesões cutâneas. Emergência cirúrgica.

INTRODUÇÃO

As lesões cutâneas inflamatórias representam uma das principais causas de procura por serviços de urgência, sendo frequentemente manejadas no contexto do pronto atendimento cirúrgico. Em muitos casos, essas manifestações são inicialmente interpretadas como processos infecciosos agudos, como celulite, abscessos ou fascite, o que leva à adoção imediata de condutas terapêuticas baseadas no uso de antimicrobianos ou na realização de procedimentos invasivos. Entretanto, essa abordagem inicial nem sempre considera a ampla variedade de diagnósticos diferenciais possíveis, especialmente aqueles relacionados a doenças sistêmicas de natureza não infecciosa.

Entre essas condições, destacam-se as doenças reumatológicas, que frequentemente apresentam manifestações cutâneas como parte de seu espectro clínico. Patologias como o Lúpus eritematoso sistêmico, as vasculites e a artrite reumatoide podem cursar com alterações dermatológicas que mimetizam quadros infecciosos, dificultando o reconhecimento precoce e favorecendo erros diagnósticos. Nesse cenário, a semelhança clínica entre essas condições representa um desafio significativo para o profissional que atua na linha de frente do atendimento, especialmente em ambientes de alta demanda e necessidade de tomada de decisão rápida.

No contexto do pronto atendimento cirúrgico, a correta identificação dessas manifestações torna-se ainda mais relevante, uma vez que decisões equivocadas podem resultar em intervenções desnecessárias, aumento do risco de complicações e atraso no tratamento adequado da doença de base. A realização de procedimentos invasivos em lesões de etiologia não infecciosa pode não apenas ser ineficaz, como também agravar o quadro clínico do paciente, reforçando a importância de um raciocínio diagnóstico cuidadoso e fundamentado.

Além disso, a avaliação clínica dessas lesões deve considerar não apenas as características locais, mas também aspectos sistêmicos, como presença de sintomas constitucionais, histórico de doenças autoimunes e padrão evolutivo das lesões. A integração dessas informações permite uma abordagem mais precisa e individualizada, contribuindo para a definição adequada da conduta terapêutica. Nesse sentido, exames complementares, como a biópsia cutânea, podem desempenhar papel importante na elucidação diagnóstica em casos duvidosos.

Dessa forma, compreender o diagnóstico diferencial das lesões cutâneas inflamatórias no contexto da urgência cirúrgica é fundamental para a prática clínica segura e eficaz. A valorização do exame clínico, aliada ao conhecimento das principais manifestações reumatológicas, possibilita a redução de iatrogenias, otimização dos recursos assistenciais e melhoria dos desfechos clínicos, reforçando a importância da integração entre as áreas da cirurgia, dermatologia e reumatologia.

OBJETIVO

Identificar lesões cutâneas inflamatórias no cenário cirúrgico e correlacionar com as principais doenças reumatológicas, ao explorar distintos diagnósticos diferenciais.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de analisar a abordagem das lesões cutâneas inflamatórias no pronto atendimento cirúrgico, com ênfase no diagnóstico diferencial com doenças reumatológicas. A escolha desse delineamento metodológico justifica-se pela possibilidade de integrar diferentes tipos de evidências científicas, permitindo uma análise abrangente dos aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos envolvidos.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, por meio da utilização dos descritores “skin lesions”, “emergency surgery”, “rheumatologic diseases” e “differential diagnosis”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a sensibilidade e especificidade da busca. Foram incluídos artigos publicados no período de 2019 a 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos que abordassem diretamente a relação entre manifestações cutâneas inflamatórias e doenças reumatológicas, bem como aqueles que discutissem implicações diagnósticas no contexto de urgência e emergência ou prática cirúrgica. Foram excluídos artigos

duplicados, publicações com acesso restrito, relatos de caso isolados, revisões não sistematizadas e estudos que não apresentavam relevância clínica para o objetivo proposto.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas: inicialmente, realizou-se a identificação dos artigos por meio da busca nas bases de dados; em seguida, procedeu-se à triagem a partir da leitura dos títulos e resumos; por fim, os artigos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura completa. Ao final desse processo, foram selecionados os estudos que apresentaram maior pertinência temática e consistência metodológica para compor a amostra da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstram que uma parcela relevante das lesões cutâneas inflamatórias atendidas em serviços de urgência pode ter etiologia não infecciosa, destacando-se as doenças reumatológicas como importantes diagnósticos diferenciais. No contexto reumatológico de lúpus eritematoso sistêmico, por exemplo, manifestações como rash malar e lesões fotossensíveis podem ser confundidas com processos inflamatórios agudos. Já nas vasculites, a presença de púrpura palpável e ulcerações cutâneas pode simular infecções graves, levando a condutas exageradas.

A artrite reumatoide também pode apresentar manifestações cutâneas, como nódulos subcutâneos, que, em determinados contextos clínicos, podem ser interpretados como abscessos. Esses equívocos diagnósticos podem resultar em intervenções cirúrgicas desnecessárias, aumento do risco de complicações e atraso no início do tratamento adequado.

Nesse sentido, a avaliação clínica detalhada, incluindo anamnese direcionada e exame físico minucioso, é fundamental para a diferenciação dessas condições. A presença de sintomas sistêmicos, histórico prévio de doenças autoimunes e padrão das lesões cutâneas são elementos essenciais para o raciocínio diagnóstico. Quando houver dúvida, a realização de exames complementares, como biópsia cutânea, pode auxiliar na confirmação diagnóstica e na definição da conduta terapêutica.

Assim, o reconhecimento dessas manifestações no contexto do pronto atendimento cirúrgico contribui para a redução de iatrogenias, evitando procedimentos invasivos desnecessários e promovendo uma abordagem mais segura e eficaz.

CONCLUSÃO

A abordagem das lesões cutâneas inflamatórias no pronto atendimento cirúrgico requer atenção especial ao diagnóstico diferencial com doenças reumatológicas, uma vez que essas condições podem mimetizar quadros infecciosos agudos frequentemente manejados por cirurgiões. A identificação inadequada dessas manifestações pode resultar em condutas terapêuticas equivocadas, incluindo o uso desnecessário de antibióticos e a realização de procedimentos invasivos evitáveis. Nesse contexto, a valorização do exame clínico detalhado e da anamnese direcionada mostra-se fundamental para a correta interpretação dos achados cutâneos.

Além disso, evidencia-se que o reconhecimento precoce das manifestações dermatológicas associadas a doenças reumatológicas contribui significativamente para a tomada de decisão clínica mais assertiva, reduzindo riscos ao paciente e promovendo maior eficiência no atendimento em serviços de urgência. A utilização de exames complementares, como a biópsia cutânea, quando indicada, auxilia na confirmação diagnóstica e na definição da melhor conduta terapêutica, evitando atrasos no tratamento adequado e possíveis complicações decorrentes de intervenções desnecessárias.

Por fim, destaca-se a importância da integração entre as áreas da cirurgia, dermatologia e reumatologia, visando uma abordagem multidisciplinar mais eficaz. O investimento em capacitação profissional e na ampliação do conhecimento sobre diagnósticos diferenciais no contexto da urgência cirúrgica é essencial para a melhoria da qualidade assistencial. Dessa forma, o aprimoramento do raciocínio clínico associado à prática cirúrgica contribui diretamente para a segurança do paciente, otimização de recursos e melhores desfechos clínicos.

REFERÊNCIAS

BAUMANN, Leslie. *Dermatology*. 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2020.

CALLEN, Jeffrey P. et al. *Dermatologic signs of systemic disease*. 5. ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.

FREEMAN, Esther E. et al. Dermatologic manifestations of systemic disease. *JAMA Dermatology*, Chicago, v. 156, n. 9, p. 1001–1010, 2020.

LONG, Brit et al. Cellulitis mimics: emergency department recognition and management. *The Journal of Emergency Medicine*, New York, v. 59, n. 3, p. 475–484, 2020.

MARZUKI, Noor et al. Skin manifestations of systemic lupus erythematosus. *Clinical Reviews in Allergy & Immunology*, New York, v. 63, p. 45–60, 2022.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. *Clinical dermatology*. New York: McGraw-Hill, 2017.